

AGRUPAMENTO 704 DO CNE FEZ 25 ANOS...

Entre os dias 7 e 9 de Junho de 2008, o Agrupamento de Escuteiros da nossa Paróquia celebrou o seu vigésimo quinto aniversário.

As celebrações iniciaram-se no sábado, dia 7, com a Velada de Armas onde foram meditadas as Leis e Princípios do Escutismo. No dia seguinte, domingo, deu-se a já célebre cerimónia das Promessas durante a Eucaristia das 11h30. Da parte da tarde deste mesmo dia, após o almoço, foram realizados jogos entre os escuteiros e as suas famílias, terminando a tarde com a partilha do bolo de aniversário.



Os antigos escuteiros do Agrupamento 704 também não foram esquecidos e, como tal, na segunda-feira, dia 9, à noite realizou-se um jantar de antigos elementos dos Escuteiros onde houve tempo para partilhar vivências e histórias.

O nosso Agrupamento está de parabéns, e que venham mais 25 anos!

Paula Santos



Links úteis:

<http://www.paroquiademirasintra.org>
<http://www.paroquiadocacem.net/contactos/index.html>
<http://paroquiaaagualva.no.sapo.pt/>
<http://paroquiariomouro.com.sapo.pt/home.html>
<http://www.bibliasagrada.web.pt/>
www.ecclesia.pt/labat
www.ecclesia.pt/rcc/lisboa

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
Coordenação: Secretariado; Colaboração: Paula Santos do Agrupamento 704 do CNE

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

XI Domingo do Tempo Comum – Ano A
15 de Junho de 2008



“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos...” (Mt 9,37)



Iremos levar ainda muito tempo a pensar que **missão** tem a ver apenas com alguns cristãos que se dispõem a ir para terras distantes, para aí implantar a fé cristã? E que aos restantes, na rectaguarda, lhes basta apoiar com o seu donativo ou mesmo com a sua oração?

Mateus, o evangelista que nos acompanha durante este ano litúrgico, partilha connosco a sua reflexão sobre o verdadeiro sentido missionário da Igreja e o compromisso de cada cristão.

A Missão é necessária por duas razões: porque há muitas “ovelhas” sem pastor e porque, sendo abundante

a seara, necessita de muitos trabalhadores para a ceifa.

Aqueles que o Senhor envia, recebem poderes sobre o mal físico e moral, pois a missão é de libertação total de tudo aquilo que oprime o homem: o pecado, a doença, a morte.

O anúncio desta boa nova é universal, não se confina a um grupo restrito e privilegiado. O núcleo dessa mensagem que se torna urgente é o mesmo de João Baptista e de Jesus: “O Reino dos Céus, está a chegar!” Ele já está entre nós mas ainda não plenamente.

Para que possa dar os seus frutos, é necessário que o comportamento e o estilo de vida dos enviados seja como o de Cristo: marcado pela gratuidade, longe de todo o espírito de conquista ou de comércio; dando de graça aquilo que se recebeu de graça. Falamos hoje muito de uma “Nova Evangelização” com um renovado ardor e com novos métodos. É com estes critérios evangélicos que nos colocamos perante as necessidades urgentes de evangelização do mundo de hoje?

O chamamento e o envio de Cristo aos Apóstolos, terá alguma coisa a ver comigo? Até que ponto me sinto enviado de Cristo no meu ambiente familiar e profissional? Com que desprendimento (gratuidade, espírito de serviço) me dedico à causa da evangelização e do Reino de Deus?

Pe. Ângelo de Almeida

Livro de Êxodo 19, 2 - 6

Partiram de Refidim e chegaram ao deserto do Sinai e acamparam no deserto. Israel acampou lá, diante da montanha. Moisés subiu até junto de Deus. Da montanha o Senhor chamou-o, dizendo: «Assim dirás à casa de Jacob e declararás aos filhos de Israel:



“Vós visteis o que Eu fiz ao Egípto, como vos carreguei sobre asas de águia e vos trouxe até mim. E agora, se escutardes bem a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim uma propriedade particular entre todos os povos, porque é minha a terra inteira. Vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.” Estas são as palavras que transmitirás aos filhos de Israel.»

Salmo Responsorial 99 (100)

NÓS SOMOS O POVO DE DEUS
SOMOS AS OVELHAS DO SEU REBANHO
NÓS SOMOS O POVO DE DEUS

Carta aos Romanos 5, 6 - 11

De facto, quando ainda éramos fracos é que Cristo morreu pelos ímpios. Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa boa talvez alguém se atreva a morrer. Mas é assim que Deus demonstra o seu amor para connosco: quando ainda éramos pecadores é que Cristo morreu por nós. E agora que fomos justificados pelo seu sangue, com muito mais razão havemos de ser salvos da ira, por meio dele. Se, de facto, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida. Mais ainda, também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem agora recebemos a reconciliação. Pecado de Adão e graça de Cristo

Evangelho segundo S. Mateus 9, 36 – 38 . 10, 1 - 8

Contemplando a multidão, encheu-se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor. Disse, então, aos seus discípulos: «A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe.» Jesus chamou doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos malignos e de curar todas as enfermidades e doenças. São estes os nomes dos doze Apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que o traiu. Jesus enviou estes doze, depois de lhes ter dado as seguintes instruções: «Não sigais pelo caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. Ide, primeiramente, às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que o Reino do Céu está perto. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça.

AQUELE QUE FOI EVANGELIZADO, EVANGELIZA

“Finalmente, aquele que foi evangelizado, por sua vez evangeliza. Está nisso o teste da verdade, a pedra-de-toque da evangelização: não se pode conceber uma pessoa que tenha acolhido a Palavra e se tenha entregado ao Reino sem se tornar alguém que testemunha e, por seu turno, anuncia essa Palavra. (...)

A evangelização, por tudo o que dissemos, é uma diligência complexa, em que há vários elementos: renovação da humanidade, testemunho, anúncio explícito, adesão do coração, entrada na comunidade, aceitação dos sinais e iniciativas de apostolado.”
(EN,24)

Comunidade em Movimento

A Festa da Vida, do 8.º volume da catequese, ocorrerá hoje na Eucaristia das 11h30

A Festa de Encerramento da Catequese será igualmente hoje, pelas 15h30 no Salão Paroquial

O Congresso Eucarístico Internacional, sobre “A Eucaristia, Dom de Deus para a Vida do Mundo”, no Quebec, Canadá, está desde hoje a decorrer até ao próximo Domingo, dia 22

O Ano Paulino iniciar-se-à a 29 de Junho, com a solenidade dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo.